



Relatório de atividades

2026



!nvasoras.pt



LIFE **INVASAQUA**

GEi3

GRUPO ESPECIALISTA EN INVASIONES BIOLÓGICAS

Índice

Contextualização da iniciativa	3
Porquê esta iniciativa?	4
Entidades envolvidas e atividades realizadas.....	4
Macro Bioblitz #SEI2026.....	8
Questionário às entidades participantes.....	11
Notas finais	12

Principais responsáveis pela promoção da #SEI2026

Portugal: Elizabete Marchante^{1,2} (emarchante@uc.pt), Hélia Marchante^{2,3} (hmarchante@esac.pt)

Espanha: Célia Lopez Cañizares⁴ (celia.lopez10@um.es), Laura Capdevila-Argüelles⁵ (lcapdevila@seo.org)

¹Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra. ²Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras (Rede InvECO), Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO). ³Research Centre for Natural Resources, Environment and Society (CERNAS), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra. ⁴Departamento de Zoología y Antropología Física. Universidad de Murcia. ⁵SEO BirdLife, Delegación de Cantabria.

Contextualização da iniciativa

A primeira [Semana Nacional sobre Espécies Invasoras 2020](#) (SNEI 2020) decorreu em Portugal de 10 a 18 de outubro de 2020, promovida pela [plataforma INVASORAS.PT](#), que inclui investigadores do [Centre for Functional Ecology](#) (CFE), do [Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra](#), e do [Research Centre for Natural Resources, Environment and Society](#) (CERNAS), da [Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra](#). Nos anos seguintes, a iniciativa estendeu-se a Espanha, passando a [Semana sobre Espécies Invasoras: Portugal & Espanha](#), e realizou-se de 29 de maio a 6 de junho de 2021 ([#SEI2021](#)), de 21 a 29 de Maio de 2022 ([#SEI2022](#)), de 13 a 21 de maio de 2023 ([#SEI2023](#)), de 4 a 12 de maio de 2024 ([#SEI2024](#)), e de 3 a 11 de maio de 2025 ([#SEI2025](#)). Após o sucesso destas edições, **de 23 a 31 de maio de 2026, realizou-se a 6ª Semana sobre Espécies Invasoras: Portugal & Espanha (#SEI2026)**. Tal como nos últimos anos foi promovida pela [Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO](#), pela [plataforma INVASORAS.PT](#), pelos projetos Ibéricos [LIFE COOP Cortaderia](#) e [LIFE INVASAQUA](#), e pelo [Grupo Especialista en Invasiones Biológicas](#) (GEIB). Como anteriormente, a #SEI2026 contou ainda com a estreita colaboração de muitas [Entidades/Associações/Grupos informais](#) (a partir daqui designadas por "entidades", para simplificação do texto) um pouco por toda a Península Ibérica e Ilhas portuguesas e espanholas.

A realização de numerosas atividades concentradas em pouco mais de uma semana tem aumentado a visibilidade e a projeção da temática das invasões biológicas nos dois países (Figura 1)¹. No seu conjunto, de formas diversas e complementares, várias centenas de entidades e milhares de participantes têm contribuído para reforçar a informação, sensibilização e consciencialização sobre esta temática, em prol da Conservação da Biodiversidade e do Restauro dos Ecossistemas.

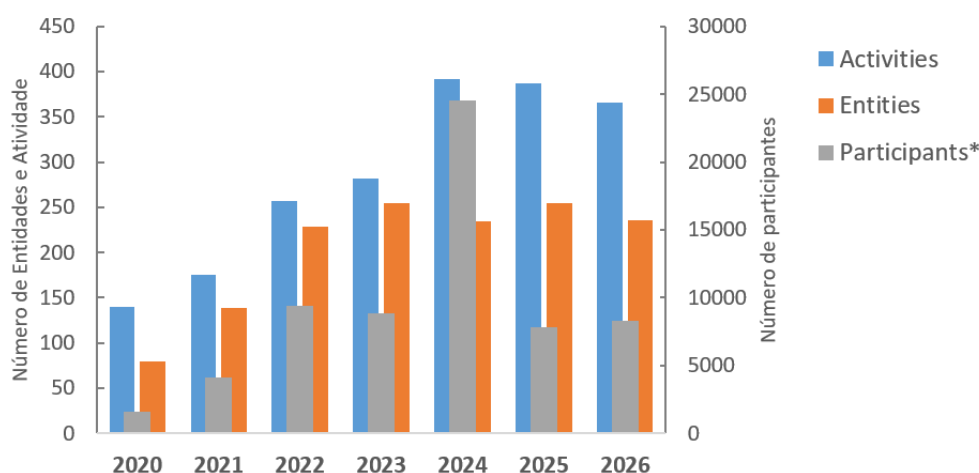


Figura 1. Evolução do número de atividades, entidades e participantes diretos envolvidos na Semana sobre Espécies Invasoras: Portugal & Espanha (#SEI). Nota: em 2020 a #SEI realizou-se apenas em Portugal. *Estimativa conservadora do número de participantes diretos, uma vez que nem todas as entidades responderam aos questionários para reporte do número de participantes.

¹ Mais detalhes sobre o alcance dos anos iniciais da #SEI nesta comunicação: "[Mobilizing citizens and stakeholders: The Portuguese Network for Invasive Species Study and Management – InvECO](#)"

Porquê esta iniciativa?

De acordo com o relatório da IPBES - Plataforma Intergovernamental sobre a Biodiversidade e os Serviços dos Ecossistemas de 2019, as espécies exóticas invasoras são uma das principais causas de perda de biodiversidade a nível global, além de promoverem outros impactes negativos significativos a nível ambiental e socioeconómico. A primeira Avaliação Temática sobre Espécies Exóticas Invasoras e o seu Controlo da IPBES ([IPBES, 2023](#)) sublinhou que não só a natureza, mas também as pessoas e a sua qualidade de vida estão ameaçadas por espécies exóticas invasoras em todas as regiões do planeta, com os custos anuais globais das invasões biológicas estimados em mais de 390 mil milhões de euros, em 2019.

Apesar de os cidadãos terem um papel relevante na prevenção das invasões biológicas e na mitigação dos seus impactes, esta temática continua a ser desconhecida para uma grande parte da população portuguesa e espanhola. Neste contexto, e dando continuidade aos anos anteriores, a #SEI2026 pretendeu contribuir para aumentar o conhecimento e sensibilização sobre este tema junto dos cidadãos e *stakeholders* portugueses e espanhóis.

Entidades envolvidas e atividades realizadas

Durante a #SEI2026, de 23 a 31 de maio, **foram realizadas 366 atividades (273 em Portugal, 92 em Espanha e 1 convidada do Brasil), organizadas por 236 entidades (186 portuguesas, 49 espanholas e 1 brasileira, Figura 2²)**. Das 236 entidades, muitas organizaram mais de uma atividade e colaboraram com outras entidades. As entidades participantes foram muito diversas. Em Portugal, predominaram as autarquias (principalmente Câmaras Municipais, mas também Juntas de Freguesia e Comunidades Intermunicipais), Organizações não-Governamentais (ONGA) e outras Associações de Ambiente, entidades de Ensino de vários níveis e de Ensino Superior e Investigação, e também muitos Museus e Centros Ciência Vida. Em Espanha, prevaleceram as ONGA e outras Associações de Ambiente. Participaram ainda, várias entidades da Administração central, Empresas, Projetos, e outras tipologias diversas (Figura 3).

² Logotipos disponíveis em <https://www.speco.pt/inveco/sei-entidades-aderentes>



Figura 2. Logotipos das Entidades participantes na Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha.

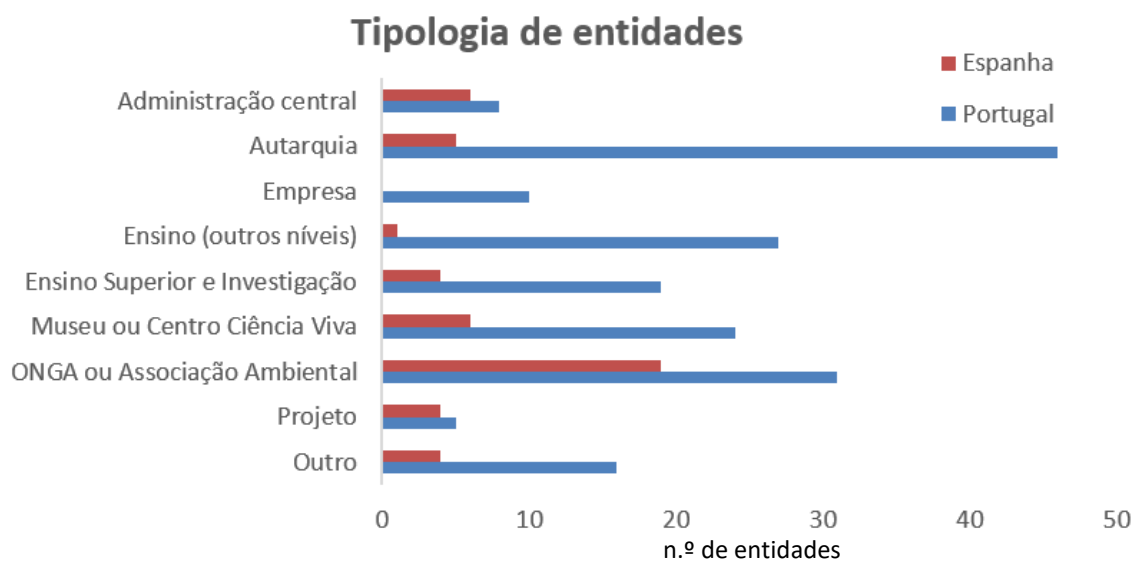


Figura 3. Tipologia de entidades que organizaram atividades na Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha.

Foram realizadas atividades por toda a Península Ibérica, de norte a sul, do interior ao litoral, e também nas ilhas portuguesas e espanholas (Figura 4), havendo também algumas atividades *online*. Como em anos anteriores, continua a haver um maior envolvimento de entidades portuguesas, ainda que a participação espanhola seja expressiva (Figura 1). A lista completa de atividades pode ser consultada em: <https://www.speco.pt/sei>, a partir do mapa. Além das atividades nestes dois países, houve ainda uma atividade convidada no Brasil.

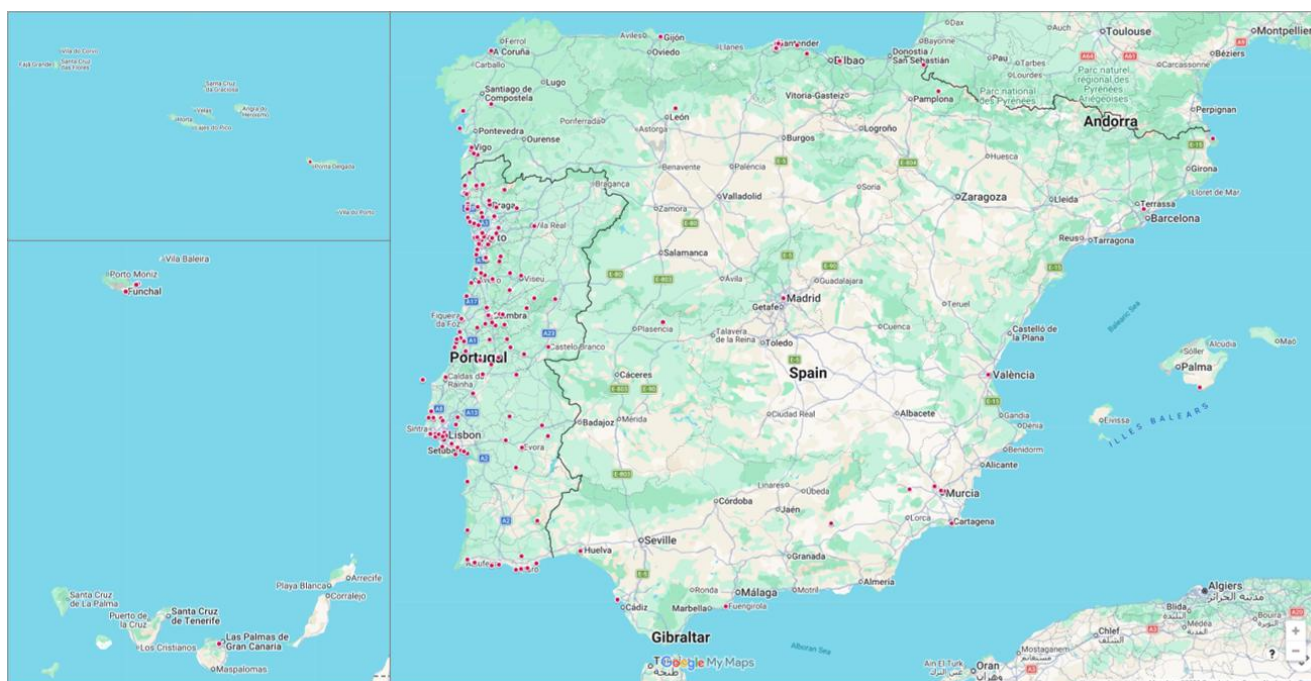


Figura 4. Localização das 366 atividades que decorreram durante a Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha. As atividades que decorreram *online* aparecem no mapa associadas ao local da sede da entidade organizadora.

As atividades organizadas foram muito diversificadas (Figura 5), sendo da escolha de cada uma das entidades participantes, mas, de forma geral, enquadraram-se numa das seguintes tipologias:

1. Ações de controlo/ remoção de espécies invasoras;
2. Ações de Sensibilização/ Formação/ Divulgação/ Workshop sobre espécies invasoras, presenciais e *online*; incluindo também campanhas de comunicação na imprensa tradicional ou redes sociais;
3. Detecção de novas espécies invasoras;
4. Mapeamento de espécies invasoras ao longo de um percurso;
5. Monitorização da fenologia/ciclo de vida de espécies invasoras;
6. Outras, como exposições, entrevistas, etc.



Figura 5. Fotografias ilustrativas de algumas das atividades organizadas durante a Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha.

Em ambos os países, predominaram ações de controlo e ações de sensibilização presenciais, mas realizaram-se também ações de sensibilização *online*, atividades de mapeamento e monitorização do ciclo de vida de espécies invasoras (estas em menor número), artigos para jornais, conteúdos diversos para média digitais e redes sociais, exposições, etc. (agrupadas em “Outro”; Figura 6). As atividades incluíram muitos grupos taxonómicos (plantas, peixes, insetos, aves, crustáceos, etc.) e ecossistemas diferentes (dunas, florestas, galerias ripícolas, rios, mar, estuários, áreas urbanas, etc.), e foram destinadas a públicos também diversos, nomeadamente Público em geral, Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos, do Secundário e do Ensino Superior, Jovens, Adultos, Séniores, Técnicos de Ambiente, Floresta ou Conservação, outros Técnicos ou colaboradores das entidades organizadoras (atividades não abertas ao público), etc.

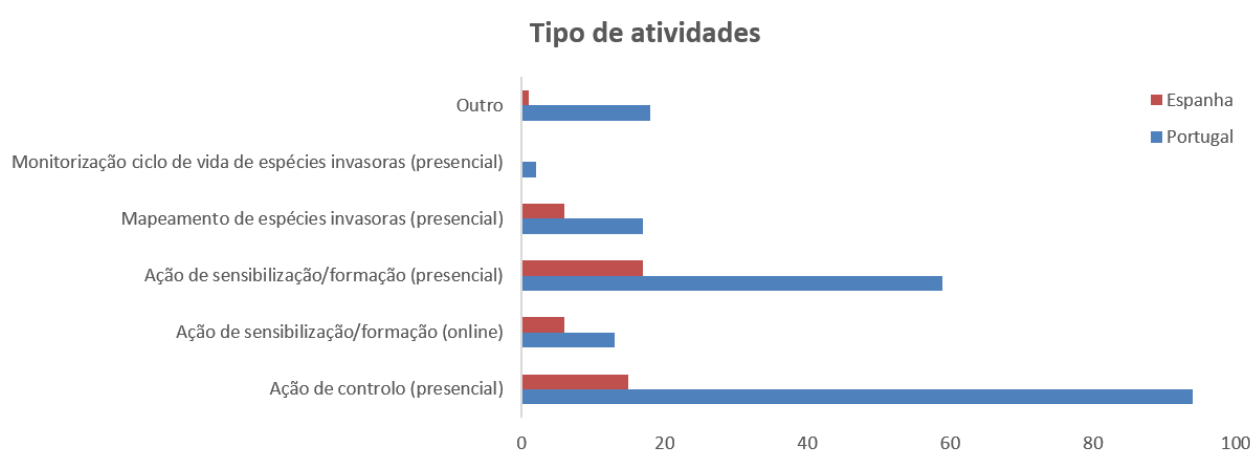


Figura 6. Tipologia das atividades realizadas em Espanha e Portugal durante a Semana sobre Espécies Invasoras 2026.

Macro Bioblitz #SEI2026

No âmbito da #SEI2026, decorreu ainda, pelo terceiro ano consecutivo, uma atividade transversal: o Macro Bioblitz #SEI2026, que desafiou entidades e indivíduos a associarem-se a este projeto e, de 20 de maio a 7 de junho, registar observações de biodiversidade, com especial destaque para as espécies exóticas e invasoras, de qualquer grupo taxonómico ou origem. Para o efeito, foram criados dois projetos na plataforma iNaturalist: i) um projeto “coleção” - [MACRO Bioblitz #SEI2026 · iNaturalist](#) (Figura 7), em que qualquer pessoa se podia associar e participar, e ii) um projeto “colaborativo”, em que projetos pré-existentis se podiam associar a este evento - [SEI 2026 \(colaborativo\) · iNaturalist](#).

Durante este período, no projeto “coleção” foram registadas 3304 observações de 1340 espécies, tendo aderido ao projeto 163 pessoas (129 das quais já inscritas no projeto na edição anterior). Registaram-se maioritariamente plantas, mas também insetos, aves e outros grupos de organismos (Figura 8 e Figura 9). Entre as espécies invasoras, as espécies mais registadas foram a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), as

canas (*Arundo donax*) e a mimosa (*Acacia dealbata*) (Figura 9). Cerca de 46% das observações foram identificadas como “Grau de pesquisa”, enquanto as restantes ainda não foram identificadas e/ou validadas.



Figura 7. Ilustração dos projetos Macro Bioblitz #SEI2026 “coleção” (topo) e “colaborativo” (parte de baixo) criado na plataforma iNaturalist, que decorreu no âmbito da Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha. Os números apresentados são os globais dos projetos, não limitados aos da edição #SEI2026. Para detalhes da #SEI2026 consultar o texto.



Figura 8. Principais estatísticas do projeto “coleção” do Macro Bioblitz #SEI2026 no âmbito da Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha. Os números apresentados são os globais, não limitados aos da edição #SEI2026.

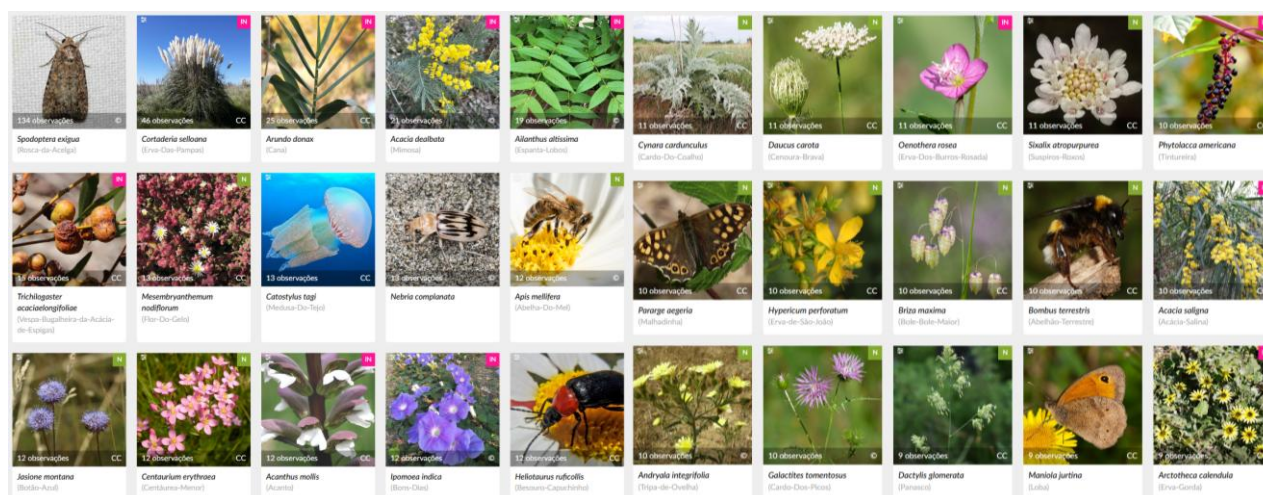


Figura 9. Espécies mais registadas durante o Macro Bioblitz #SEI2026 – projeto “coleção”.

Em termos espaciais, a participação no Macro Bioblitz #SEI2026 foi muito heterogénea (Figura 10).

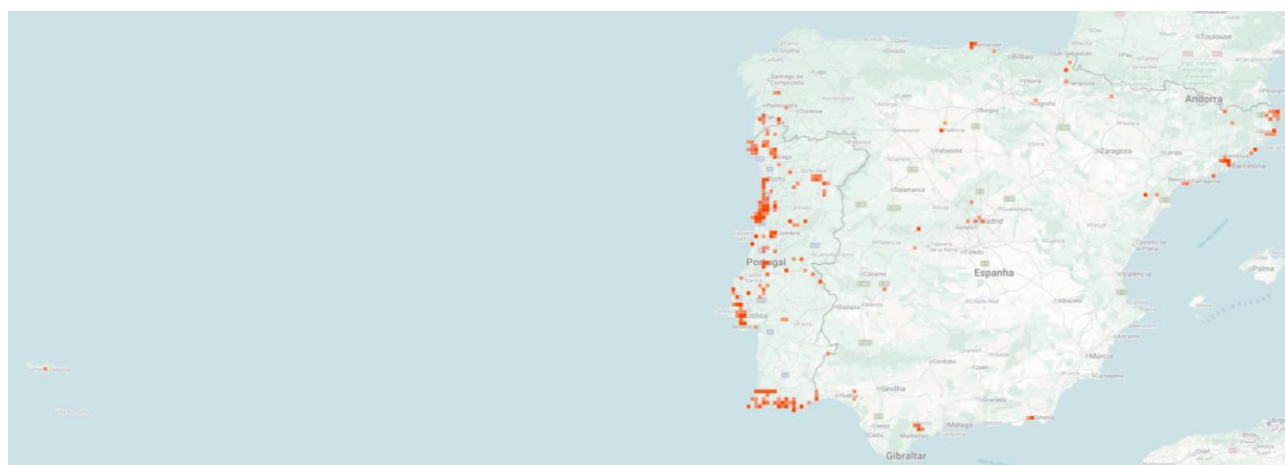


Figura 10. Distribuição geográfica das observações registadas durante o Macro Bioblitz #SEI2026 – projeto “coleção”.

No que se refere ao projeto “colaborativo”, associaram-se ao Macro BioBlitz #SEI2026 cinco projetos (além do projeto “coleção” Macro BioBlitz #SEI2026, Figura 11), com maior participação nas Ilhas Canárias, projeto EXOCAT – Bioblitz 2026, através da RedEXOS (Red Canaria de Alerta Temprana de Especies Exóticas Invasoras), do projeto InvaPlant – SEI2026, na região de Barcelona, mas também dos projetos Bullas Biodiversidad Urbana, entre outros. Neste projeto foram registadas 4025 observações de 1481 espécies (Figura 12).

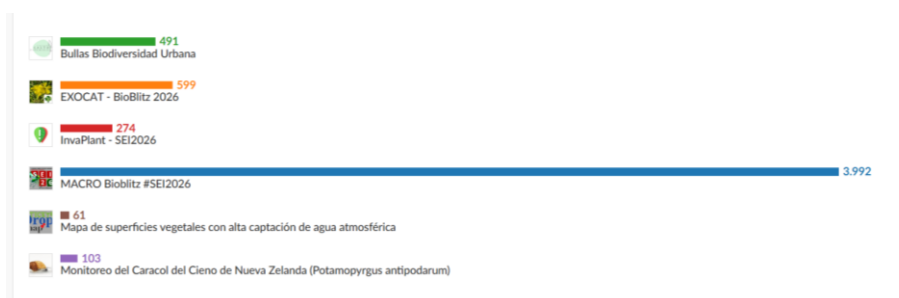


Figura 11. Projetos que aderiram ao Macro Bioblitz #SEI2026 – projeto “colaborativo”.

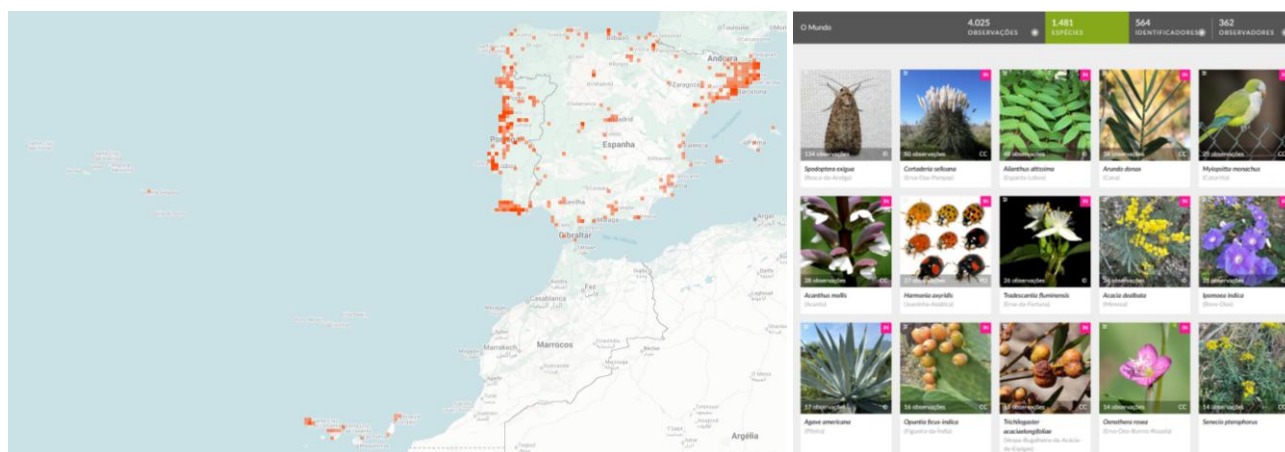


Figura 12. Distribuição geográfica das observações (à esquerda) e espécies mais registadas (à direita) durante o Macro Bioblitz #SEI2026 – projeto “colaborativo”.

Questionário às entidades participantes

De forma a caracterizar melhor as entidades participantes e as atividades que promoveram, foi realizado um breve questionário, enviado no final da #SEI2026. Apesar de apenas uma parte das entidades ter respondido, os resultados mostram tendências que se esperam representativas da generalidade das participações. Das 236 entidades parceiras, obtiveram-se 98 respostas de Portugal (taxa de resposta de 53%) e 18 de Espanha (taxa de resposta de 37%). No entanto, considerando que muitas atividades foram organizadas por mais do que uma entidade, mas apenas uma terá respondido ao questionário, a taxa de resposta será superior.

Tanto em Espanha como em Portugal, a maioria das entidades participantes organizam pontualmente (72% e 56%, respetivamente) ou regularmente (28% e 38%, respetivamente) atividades que envolvem espécies invasoras. Ainda assim, em Portugal, algumas entidades que nunca tinham organizado atividades envolvendo espécies invasoras organizaram atividades no âmbito da #SEI2026 (18%), o que se revela muito positivo ao traduzir a conquista da participação de novas entidades. A maioria das pessoas envolvidas na organização das atividades trabalha diretamente com espécies invasoras (72% e 71% em Espanha e Portugal, respetivamente), principalmente em atividades de gestão de espécies invasoras, voluntariado ambiental, ligadas ao ensino e investigação científica e ainda comunicação de ciência.

Em ambos os países, as Entidades têm a perceção de que alguns dos participantes já tinham estado envolvidos em atividades organizadas por si (50% e 36% em Espanha e Portugal, respetivamente). No entanto, uma parte significativa dos participantes (44% em Espanha e 41% em Portugal) nunca tinham participado em atividades promovidas pela entidade antes da #SEI2026 (Figura 13), o que revela a capacidade desta iniciativa em chegar a novos públicos.

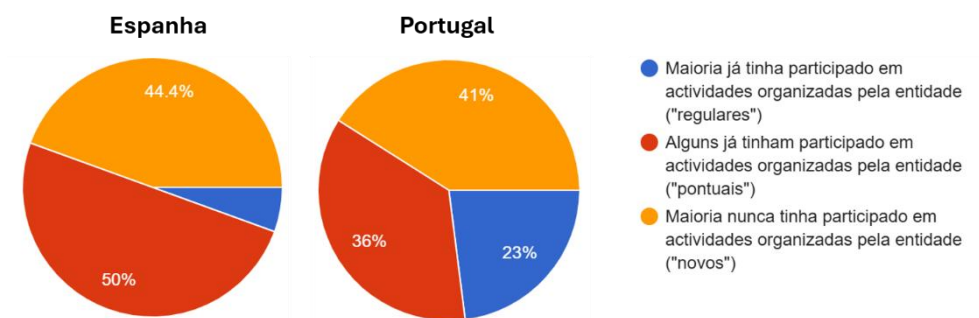


Figura 13. Resultados das respostas das entidades organizadoras de atividades na Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha à pergunta: “Em relação aos participantes nas atividades que organizaram (Por favor, selecione a que melhor se adequa de forma geral e de acordo com a sua percepção)”.

A esmagadora maioria (> 93%) das entidades que responderam aos questionários mostrou interesse em participar novamente numa futura edição da SEI, tendo preferência que a sua realização ocorra no início ou final do mês de maio, seguido de abril e março. No global, a organização, por parte da Rede InvECO, plataforma INVASORAS.PT, projetos Ibéricos LIFE COOP Cortaderia e LIFE INVASAQUA, e GEIB correspondeu (> 72% nos dois países) ou superou (> 22%) as expectativas das entidades participantes.

De acordo com a informação (ainda que incompleta) fornecida pelas entidades, **participaram diretamente nas atividades mais de 8300 pessoas, das quais 2500 em Espanha e 5800 em Portugal**. Este número encontra-se certamente subestimado, uma vez que nem todas as entidades responderam ao questionário. Ao contrário dos anos até à #SEI2024, optou-se por não proceder a uma estimativa por extrapolação, o que explica a aparente redução no número de participantes face a edições anteriores (Figura 1). Adicionalmente, não foi possível contabilizar o alcance através das redes sociais e de outras iniciativas que envolvem participantes cuja presença não é diretamente registada pelas entidades, pelo que o impacto global da #SEI2026 terá sido, muito provavelmente, significativamente superior ao indicado.

Notas finais

Os resultados da Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha voltaram a superar as nossas expectativas, com números muito próximos da #SEI2025. A adesão das entidades à #SEI2026 foi muito positiva, com um total de **236 entidades participantes** (menos 19 do que em 2025), **que organizaram 366 atividades** (também menos 19 do que em 2025), muito diversificadas, abrangendo uma ampla variedade de grupos taxonómicos e ecossistemas.

O nível de participação também foi notável, com **mais de 8300 participantes diretos**, mas este número será certamente mais elevado. É de realçar as muitas pessoas que, pela primeira vez, participaram em atividades organizadas pelas entidades organizadoras, revelando a capacidade para atrair novos públicos.

Como aspeto a melhorar, continua a ser necessário reforçar a participação de entidades espanholas. Em Portugal, possivelmente por já se terem realizado mais edições da iniciativa e pela existência da Rede InvECO, que facilita o contacto entre diversas entidades envolvidas na problemática das invasões biológicas, a adesão voltou a ser mais expressiva. Outro ponto a reforçar é a **necessidade de maior envolvimento dos meios de comunicação nacionais**, cujo alcance poderia ampliar significativamente a visibilidade da #SEI2026 junto do público em geral.

De forma geral, as entidades promotoras consideram que a Semana sobre Espécies Invasoras 2026: Portugal & Espanha voltou a contribuir para **aumentar a visibilidade do tema das invasões biológicas nos dois países**. No entanto, reconhece-se que há ainda muito trabalho a desenvolver, pelo que o objetivo é dar continuidade a esta iniciativa nos próximos anos.

A #SEI2027 será realizada, em princípio, de 1 a 9 de maio.

MUITO OBRIGADO a TOD@S as Entidades e Participantes envolvid@s na #SEI2026!